

Campanha salarial 2007

Conheça a proposta do GDF aos professores

Categoria aceita proposta, mas mantém o indicativo de greve

Foto Valéria Carvalho



Mais uma vez os professores mostraram toda a sua capacidade de luta. Mesmo com todos os ataques sofridos desde o início do ano não esmoreceram e construíram uma campanha salarial que já é vitoriosa. Foi graças a nossa mobilização, lotando as assembleias, mostrando toda a nossa indignação com o tratamento diferenciado dado a nossa categoria, que conquistamos uma proposta financeira significativa que, se ainda não é a ideal, vem no sentido de garantir um percentual de reajuste para os professores até que o plano de carreira seja reformulado.

Mas, como gato escal-

dado tem medo de água fria, os professores, apesar de aceitarem a proposta do GDF, decidiram manter o indicativo de greve para o dia 5 de julho, quando realizaremos nova assembleia para avaliar o cumprimento dos compromissos assumidos pelo governador. Os professores decidiram se precaver, cansados que estão de verem propostas sendo descumpridas. Mais uma vez mostram que têm sabedoria e estão dispostos.

A proposta financeira apresentada representa um aumento variável de 8,6% a 16,19 na remuneração total dos professores com 40 horas semanais. Para aqueles

que têm 20 horas semanais, a mudança foi apenas na GRC.

Solicitamos que o professor leia com muita atenção o texto abaixo que é a íntegra da proposta apresentada pelo GDF. A proposta foi entregue na segunda-feira passada aos representantes da Comissão de Negociação do Sinpro e, um pouco antes da assembleia de terça-feira, o governo informou que poderia pagar o reajuste nas gratificações não a partir de primeiro de julho, mas já a partir do dia primeiro de junho, ou seja, esses reajustes deverão ser pagos até o quinto dia útil de julho.

Íntegra da proposta do GDF

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Aos professores da rede pública de ensino do Distrito Federal

De ordem do Governador do Distrito Federal, José Roberto Arruda, reitero o compromisso deste Governo com a educação de qualidade ao estabelecer como foco da política educacional a melhoria do nível de aprendizagem dos alunos, com metas claras a serem atingidas por todos.

Para tanto, coloca como eixos centrais:

A valorização do magistério

- reconhecendo a necessidade de corrigir distorções no Plano de Carreira;
- instituindo programas voltados para a formação inicial e continuada;
- priorizando programas de saúde e habitação para os trabalhadores na educação;
- desenvolvendo projetos de construção e reforma das escolas;
- ampliando a oferta de recursos pedagógicos, entre outros pela Implantação do Núcleo de Avaliação Educacional que capacitará professores e técnicos para compreender e bem utilizar os resultados das avaliações a serviço da melhoria do desempenho dos alunos.

A Gestão Compartilhada

- como mecanismo institucional que irá garantir, com transparência, a efetiva participação e o papel dos profissionais da educação, em especial do professor;
- como concepção da política educacional e definição de um plano de educação para o DF com participação dos professores;
- como concepção da gestão do sistema de ensino, da escola e da sala de aula atendendo às premissas mais modernas do ensino, considerando as condições concretas do trabalho dos educadores do DF.

Em decorrência de tais proposições, e em resposta à pauta de reivindicações apresentada pelo SINPRO-DF o Governador do Distrito Federal assume os seguintes compromissos:

Gestão compartilhada

Projeto de escolha de Diretores - A proposta já apresentada ao SINPRO-DF e a toda a rede de ensino, está em debate e tem a data de 30 de julho como referência para ter o texto final do Projeto de Lei encaminhado para a Câmara Legislativa.

Fica garantido que o processo de escolha dos diretores das escolas culminará com a escolha do Diretor pela comunidade escolar.

Plano Habitacional

A prioridade de atendimento aos professores, no âmbito do Plano Habitacional para os Servidores do DF deverá se dar a partir do levantamento das necessidades

e pretensões da categoria quanto à aquisição da casa própria e todo o processo será acompanhado por comissão do SINPRO-DF.

O levantamento é fundamental para viabilizar as opções habitacionais que melhor atendam ao perfil de renda dos professores, bem como suas pretensões quanto à modalidade de oferta e localização. Além de unidades habitacionais poderão ser disponibilizados terrenos pelo preço mínimo, respeitadas as condições legais.

As etapas necessárias e os respectivos prazos são os seguintes:

- Cadastro, via Internet, dos professores da Rede Pública do Distrito Federal que não possuem imóveis no Sistema de Demanda Habitacional do Distrito Federal, entre os dias 1º a 30 de junho de 2007;
- Envio à Câmara Legislativa do Distrito Federal de projeto de lei que disporá sobre o valor mínimo dos lotes e projeções destinados aos servidores públicos do Distrito Federal, cujas unidades imobiliárias atenderão às demandas dos servidores públicos, estabelecendo a prioridade de atendimento, no prazo máximo de 90 dias, a partir da avaliação dos lotes e projeções;
- Gestões junto aos agentes financeiros para promoverem o financiamento habitacional aos professores públicos do Distrito Federal;
- Elaboração de editais para comercialização de lotes e projeções destinados à construção de unidades habitacionais destinadas aos professores públicos do Distrito Federal, de acordo com a Lei Federal das Licitações, após decorridos 30 dias da aprovação do projeto de lei pela Câmara Legislativa do Distrito Federal;
- Envio, 30 dias após a homologação dos vencedores do processo licitatório, da relação das famílias selecionadas, em conformidade com os critérios estabelecidos pela Lei Distrital nº 3.877/2006, que dispõe sobre a Política Habitacional do Distrito Federal, aos agentes financeiros para verificação da viabilidade de financiamento individual.

Plano de Saúde

O Plano de Saúde para os professores do GDF deverá ter seu início de funcionamento a partir de janeiro de 2008, sendo que os meses restantes do ano em curso serão utilizados para as providências burocráticas necessárias, como, por exemplo, a licitação para contratação de empresa de saúde, etc.

Todas as ações encaminhadas serão objeto de discussão prévia com o SINPRO-DF, de modo a que se consiga obter os melhores resultados possíveis com os recursos financeiros disponíveis.

Pagamento de Pendências Financeiras

Será iniciado no próximo mês de junho o pagamento das pendências financeiras existentes, relativas aos débitos de décimo-terceiro salário, acerto de aposentadorias etc.

O GDF ainda se compromete a pagar as eventuais diferenças relativas ao pagamento do décimo-terceiro salário dentro do exercício e a corrigir os eventuais erros de pagamento na folha de pagamento no mês subsequente ao ocorrido.

Plano de Carreira

O GDF se compromete a trabalhar conjuntamente com os professores o novo Plano de Carreira, não apenas na perspectiva de um salário digno, mas que contemple um tratamento isonômico para o servidor, de modo a corrigir as disparidades hoje existentes.

O GDF se compromete também a encaminhar o Projeto de Lei com o texto do novo Plano de Carreira no próximo dia 15 de outubro, Dia do Professor, com vigência a partir de 1 de janeiro de 2008.

Os reflexos financeiros decorrentes da implantação do novo Plano de Carreira serão distribuídos pelos anos de 2008, 2009 e até março de 2010.

Proposta de Reajuste

A título de antecipação da reestruturação da Carreira, a partir de 1º de junho de 2007, os valores das gratificações de Dedicção Exclusiva (TIDEM) e de Regência de Classe/Suporte Educacional, passam para os seguintes valores:

	TIDEM	GRC/GSE
Professor Classe A e Especialista de Educação	De R\$ 739,20 para R\$ 1.000,00	De R\$ 277,20 para R\$ 400,00
Professor Classe B	De R\$ 663,60 para R\$ 897,77	De R\$ 248,85 para R\$ 359,09
Professor Classe C	De R\$ 588,00 para R\$ 795,49	De R\$ 220,50 para R\$ 318,18

Os valores aqui propostos serão extensivos aos aposentados, na proporção dos valores incorporados. Até que o novo Plano de Carreira entre em vigor, os aumentos diferenciados que, porventura, forem conferidos a outras carreiras do GDF terão repercussão financeira imediatamente repassada aos professores, de modo a alcançar o mesmo percentual.

Maria Helena Guimarães de Castro
Secretária de Estado de Educação

A participação da categoria faz a diferença

É muito importante que cada professora e cada professor reconheça o quanto valeu sua dedicação e empenho nessa campanha salarial, o que comprova que nossa participação ativa é determinante para os rumos - favoráveis ou não - das negociações.

Desde o dia 2 de janeiro, o GDF tem feito ataques maldosos à categoria, tentando jogar a culpa pelo caos da educação sobre os nossos ombros, difamando e intimidando-nos, pondo a comunidade contra os educadores.

Com a mesma intensidade que o GDF nos atacou, a categoria reagiu e deu o troco com a melhor resposta que o governador Arruda e a secretária Maria Helena poderiam ter: mobilizou-se, participou das várias atividades organizadas pelo Sindicato, demonstrou união e

levantou a cabeça, mostrando sua garra, seu espírito de luta, sua combatividade e sua história.

Esse comportamento da categoria foi fundamental para mostrar que não se destroi uma história de luta usando a imprensa da burguesia para nos expor publicamente e maldizer pessoas que trabalham com compromisso e dedicação, ensinando e educando as crianças, jovens e adultos de nossa cidade.

Por isso, companheiras e companheiros, devemos valorizar o que colhemos com nosso esforço e participação, com o nosso trabalho.

Se hoje a secretária de Educação não faz mais as declarações caluniosas, deve-se à resposta que demos com nossa mobilização.

Se hoje temos uma proposta que vai rumo à isonomia salarial e de tratamento aos demais

Como calcular o aumento			
	Como é hoje	Passa para	Diferença
Classe "A" e Orientador Educacional	TIDEM = 80% do vencimento (R\$924) que é igual a R\$739,20 GRC/GSE = 30% do vencimento (R\$924) que é igual a R\$277,20	TIDEM: 108,23% do vencimento (R\$924), que é igual a R\$ 1000 GRC/GSE: 43,29% do vencimento (R\$924), que é igual a R\$ 400,00	R\$ 1.000,00 - R\$ 739,20 = R\$ 260,80(1) R\$ 400,00 - R\$ 277,20 = R\$ 122,80(2) Total do aumento (1 + 2) = 383,60
Classe "B"	TIDEM = 80% do vencimento (R\$829,50) que é igual a R\$663,60 GRC/GSE = 30% do vencimento (R\$829,50) que é igual a R\$248,85	TIDEM: 108,23% do vencimento (R\$829,50), que é igual a R\$ 897,77 GRC/GSE: 43,29% do vencimento (R\$829), que é igual a R\$ 359,09	R\$ 897,77 - R\$ 663,60 = R\$ 234,17(1) R\$ 359,09 - R\$ 248,85 = R\$ 110,24(2) Total do aumento (1 + 2) = 344,41
Classe "C"	TIDEM = 80% do vencimento (R\$735) que é igual a R\$588,00 GRC/GSE = 30% do vencimento (R\$735) que é igual a R\$220,50	TIDEM: 108,23% do vencimento (R\$735), que é igual a R\$ 795,49 GRC/GSE: 43,29% do vencimento (R\$735), que é igual a R\$ 318,18	R\$ 795,49 - R\$ 588,00 = R\$ 207,49(1) R\$ 318,18 - R\$ 220,50 = R\$ 97,68(2) Total do aumento (1 + 2) = 305,17

Obs: para os professores que não têm TIDEM, calcular o aumento (apenas da GRC) multiplicando o vencimento por 43,29%

servidores do GDF que têm a mesma formação que temos, isso é resultado de nossa firmeza nas negociações.

Pouquíssimas vezes conseguimos arrancar propostas sem greve. Quando isso acontece,

como agora, devemos nos orgulhar. Isso é muito significativo e nos fortalece, para que melhorem nossos salários, nossas relações de trabalho, nossa vida e de nossas famílias.

Por isso, é preciso continuar firmes e com a certeza de que somos muito bons, porque não fugimos de nossas lutas. Afinal, somos educadores e cumprimos bem nosso papel na sociedade:

educamos para a liberdade, para a consciência, para a cidadania plena. Fazemos história, rompemos estruturas, construímos o futuro.

Valeu e muito mais valerá nossa união e mobilização

Calendário

26/5 - Reunião com as direções de escola no Centro de Ensino Médio Paulo Freire (antigo CAN - SGAN 610 Norte, Módulo A),

29, 30 e 31/5 - Eleições no Sinpro.

30/6 - Seminário sobre Gestão Democrática.

05/07 - Assembléia Geral com paralisação.

Professores vão às urnas para eleger a diretoria do Sinpro

Nos dias 29, 30 e 31 de maio ocorrerão as eleições para a Direção do Sindicato dos Professores no DF. Três chapas concorrem às eleições: Chapa 1 - União para Avançar, em defesa dos professores e da educação pública; Chapa 2 - Um Novo Sinpro é Possível; e Chapa 3 - A Verdadeira Oposição.

Urnas itinerantes percorrerão todas as escolas públicas, inclusive as rurais, com o l h e n d o votos. Haverá urnas fixas em locais de

fácil acesso para os educadores, garantindo o comparecimento das companheiras e companheiros aptos a votar. Professores aposentados e da ativa, sindicalizados há,

no mínimo, seis meses, com as contribuições em dia, têm direito ao voto.

Venham votar e



exercem seu direito. É importante que o maior número possível de votantes compareça às urnas, a fim de que seja garantido o quorum e a legitimidade das eleições.

O edital de convocação para as eleições da Diretoria Colegiada, Suplentes e Conselho Fiscal do Sinpro-DF para o triênio 2007/2010, foi republicado em função da extinção de alguns locais onde ficariam as urnas fixas, ou porque algumas escolas receberam outro nome. Outro motivo da republicação foi a inclusão da subsele de Planaltina nos locais de votação.

A eleição realizar-se-á em um único turno e será proclamada eleita a chapa que obtiver maioria simples dos votos em relação ao total de votos apurados, na forma prevista no artigo 109 do Estatuto da nossa entidade.

Plano de Carreira com isonomia é nosso próximo desafio

Um plano de Carreira digno, que traga, de fato, isonomia com os demais servidores é, entretanto, a parte mais importante da próxima fase da campanha salarial. E, para conquistá-lo dois elementos são imprescindíveis: a mobilização da categoria e a capacidade de negociação do sindicato.

Não restam dúvidas de que a proposta

apresentada pelo GDF - aceita pela categoria -, traz avanços importantes, embora não seja ainda a ideal. Além de aumentar a nossa remuneração total em até 16,19%, garante também o repasse automático aos nossos salários de qualquer reajuste por ventura concedido a outras carreiras do GDF, e que seja superior ao concedido aos professores. O GDF se compromete a pagar

os atrasados da gratificação natalícia, acertos de aposentadoria etc e, mais importante, garante que qualquer erro de pagamento será repostado automaticamente no mês subsequente.

Além disso, apresenta um calendário de implantação do Plano de saúde, Programa Educacional e Gestão "compartilhada" da escola.

ATENÇÃO PARA OS LOCAIS DAS URNAS FIXAS

Brazlândia:
CED 02 e CED 03.

Ceilândia:
CEM 02, EC 24, CEM 10, CED 07, CEM 04, CAIC Anísio Teixeira e CEF 24.

Cruzeiro:
CED 02.

Gama:
Subsele, CEM 01 (CG), CEM 02, CEF 08, CEM 03, CED 05, CEF 04 e CED 06.

Guará:
GRE, CED 02, CED 03 e CEF 01.

N. Bandeirante:
CEM 01 NB, CED 01 (Candangolândia).

Paranoá:
CEM 01, CEF Darcy Ribeiro, CED do PAD-DF.

Planaltina:
Subsele, CEF 05, CEF 04, EC PARANÁ, CAIC Assis Chateaubriand e CEF Cond. Estância III.

Plano Piloto:
SINPRO (sede), CEM Elefante Branco, CEM Setor Leste, CED GISNO, CEM Paulo Freire (CAN), Escola Parque 210/211 Norte, Escola Parque 307/308 Sul, Subsecretaria de Educação (antiga FEDF) e CESAS.

Recanto das Emas:
CEF 206.

Riacho Fundo I:
CEF 01.

Riacho Fundo II:
CEF 01.

Samambaia:
CAIC Ayrtton Senna, CEM 304, EC 419, EC 614.

Santa Maria:
CEE 01, EC 203, CAIC Santa Maria.

São Sebastião:
CEM São Sebastião.

Sobradinho:
CEM 01, CED 03, CED 04, CEF FERCAL, CEF 04.

Taguatinga:
Subsele, CED 04, CEMAB, CED 07, CEM 03, CAIC Areal.